

Extensão universitária e fortalecimento da pesca artesanal: trajetória de ações integradas da Universidade do Mar na Colônia Z-14 (RJ)

Vanessa de Magalhães Ferreira^{1*}, Marcos Bastos Pereira¹, Mônica Dias Correa-Silva¹, Marcella Zicari do Amaral¹, Bernardo Fonseca e Cruz¹, Januário Campos Amorim¹, Luiza Fernanda de Melo Ribeiro² e Sérgio Ribeiro da Silva²

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro

²Colônia de Pescadores Z-14

E-mail do autor principal: vmfocnuerj@gmail.com

Grupo Temático: Trabalho

Resumo: A extensão universitária, quando desenvolvida de forma contínua e em diálogo com o território, constitui uma ferramenta estratégica para o fortalecimento de comunidades tradicionais. Nesse contexto, a atuação da Universidade do Mar (Faculdade de Oceanografia, UERJ) junto à Colônia de Pescadores Z-14, em Guaratiba (RJ), vem se consolidando desde 2022 por meio de ações integradas voltadas à suporte e qualificação da atividade pesqueira artesanal. O processo teve início com a caracterização da cadeia produtiva da pesca artesanal local, a partir de visitas técnicas e entrevistas com pescadores, permitindo compreender aspectos estruturais, produtivos e organizacionais da atividade. Com base nesse diagnóstico, a UniMAR passou a atuar no apoio à elaboração de projetos submetidos a editais de fomento, resultando na aprovação de duas propostas junto ao FUNBIO, que viabilizaram a reforma da fábrica de gelo e a reestruturação da sede da Colônia. Como contrapartida e estratégia de fortalecimento da autonomia local, foram desenvolvidas diversas ações formativas, incluindo oficinas sobre direitos e deveres dos pescadores, legislação pesqueira, boas práticas na pesca artesanal, segurança no mar (em parceria com a Capitania dos Portos de Itacuruçá) e primeiros socorros, esta última em parceria com a Faculdade de Enfermagem. Essas iniciativas abordaram aspectos legais, operacionais e de segurança do trabalho, promovendo capacitação profissional e melhoria das condições de exercício da atividade. Como desdobramento, encontra-se em fase de discussão um plano de gestão de resíduos sólidos, a ser implementado a partir de 2026, reforçando o compromisso com a sustentabilidade ambiental e a saúde dos ecossistemas costeiros. Os resultados evidenciam que a integração entre universidade e comunidade pesqueira favorece a construção de soluções contextualizadas, promove autonomia e contribui para o desenvolvimento sustentável da pesca artesanal. A experiência demonstra o potencial da extensão como instrumento de transformação territorial, articulando conhecimento técnico, políticas públicas e saberes tradicionais.



Palavras-chave: Sustentabilidade, Registro Geral de Pesca, Resíduos sólidos